

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DE CADERNETAS DE VACINAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA ENTRE INFANTIS  
**Relatoria:** KELVYA FERNANDA ALMEIDA LAGO LOPES  
Marlyson Santos de Sousa  
Vitória Aparecida Cunha da Silva Alves  
**Autores:** Emilly Dayanne Ferreira de Sousa  
Brenda Rodrigues Nascimento  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A imunização infantil visa a prevenção e proteção contra doenças que acometem a infância além de refrear, ao máximo, o seu aparecimento. Nesse sentido, a caderneta de vacinação infantil verifica a situação vacinal e identifica atrasos. Dessa forma, conhecer a faixa etária é fundamental para determinar as vacinas que deveriam ter sido administradas e assim contribuir para a redução de doenças evitáveis que atingem a primeira infância. **Objetivo:** Analisar os registros de vacinação em cadernetas infantis, com foco na distribuição por faixa etária e na atualização vacinal. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória de abordagem quantitativa, realizada com 107 mães de crianças de 0 a 2 anos de idade atendidas em uma Unidade Básica de Saúde em Caxias, no Maranhão. Para a entrevista, foi utilizado um questionário semiestruturado que verificava a idade e o cartão vacinal da criança. Os dados foram coletados de janeiro a março de 2024, por meio de visita domiciliar agendada previamente pelo Agente Comunitário de Saúde. Esse estudo é proveniente de uma pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão (Parecer Nº 6.592.181). **Resultados:** Foi constatada a distribuição da idade das crianças entre 15 e 24 meses, representando 47,7%. As idades entre 0 e 5 meses representam, 20,6%, enquanto entre 6 e 12 meses somam 31,8%. Quanto as cadernetas vacinais, apenas 29,9% estavam atualizadas enquanto 70,1% apresentavam vacinas pendentes. Tal situação evidencia uma lacuna significativa na cobertura vacinal ainda na primeira infância, onde as evidências apontam as dificuldades no acesso às vacinas, falta de informação e problemas logísticos no Sistema de Saúde. **Conclusão:** O estudo revelou a desatualização vacinal, o que ressalta a necessidade de estratégias eficazes que fortaleçam a cobertura vacinal efetiva para todas as idades. Ao garantir a vacinação completa e no tempo adequado, é possível contribuir significativamente para a redução das doenças evitáveis, promovendo a saúde e o bem-estar das crianças.